

"QUANDO SE CASSAM MANDATOS, QUANDO SE SUPRIME A LIBERDADE, OS SALÁRIOS BAIXAM E A FOME SE AGRAVA NOS LARES PROLETÁRIOS" (PALAVRAS DO SR. AMAZONAS, ONTEM, NA CAMARA)

GRABOIS, AMAZONAS E JORGE AMADO ÀS 20 HORAS DE HOJE NO AUDITORIO DA A. B. I.

Grande ato público contra a cassação dos mandatos e em defesa da democracia

Terá lugar hoje, às 20 horas, no auditorio da A. B. I., um ato público, durante o qual os deputados MAURICIO GRABOIS e JOAO AMAZONAS falarão sobre a defesa da democracia e a cassação de mandatos...

Nessas palestras, os três representantes comunistas debaterão a situação política nacional e internacional.

Este ato público de hoje será mais uma oportunidade que se apresenta ao povo carioca para discutir com os seus representantes problemas de grande atualidade e importância...



O ABONO É O QUE INTERESSA AOS TRABALHADORES DA LIGHT

Sobre a sentida reivindicação de seus companheiros da voraz empresa imperialista, fala à TRIBUNA POPULAR o vereador Carvalho Braga — O empréstimo proposto pelos maiores do Polvo Canadense é um achincalhe repellido por todos os trabalhadores



Vereador Pedro Carvalho Braga

A Light se recusou, até agora a conceder o justo Abono de Natal pleiteado nesta capital pelos seus 27.000 trabalhadores.

nos sindicatos, é que se torna possível levar à vitória as justas reivindicações do proletariado...

TRIBUNA POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO ANO III N.º 788 QUINTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1947

CHANTAGEM POLITICA DOS CASSADORES

Sua pressa indica a fraqueza e o medo de um grupo insignificante que estaria de capacete de gelo à cabeça no dia seguinte à derrota — Ainda é possível ganhar a batalha, se as forças democráticas aumentarem a resistência na Câmara e em todo o país — O discurso de ontem do sr. Amazonas



RENE BASTOS E FLAMINIO ALENCASTRE, nossos companheiros de trabalho, foram ontem arrancados das garras da policia por uma ordem judicial.

Mais um prazo marcado pelos cassadores de mandatos se esgota sem que sejam satisfeitos seus propósitos antidemocráticos.



Deputado Café Filho

O DITADOR DUTRA CONTRA OS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA

Vetando o aumento dos jornalistas, tomou o partido dos gananciosos proprietários de jornais, cometendo tremenda injustiça — Sómente unidos e através da luta em defesa da Constituição e de suas justas reivindicações os redatores e revisores conseguiram a vitória

Não somente entre profissionais de imprensa mas também nos corredores da Câmara dos Deputados, entre os próprios parlamentares que em esmagadora maioria se pronunciaram, pela lei de aumento de salários dos jornalistas, o veto do Poder Executivo ao projeto Café Filho estourou como uma bomba...

Lutam Pelo Abono De Natal Os Trabalhadores Da Light Paulista

Termina hoje às 10 horas o prazo dado pelos operários para uma resposta às suas reivindicações — Ademar tenta intimidar os trabalhadores da Companhia de Gás e das Oficinas de Cambuci

SAO PAULO, 23 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Os trabalhadores da Cia. de Gás — uma das empresas associadas da Light — entraram anteontem, às 14 horas, em greve, em virtude da recusa sistemática daquela empresa imperialista em conceder-lhes Abono de Natal.

JÁ SE MANIFESTOU FAVORÁVEL O SECRETÁRIO DA VIAÇÃO DA PREFEITURA — DENTRO DE POUCOS DIAS CONCEDERÁ A MAJORAÇÃO A COMISSÃO ESCOLHIDA A DEDO PELO SR. MENDES DE MORAIS — A LIGHT AGE POR TRÁS DOS BASTIDORES

Manifesto Da Comissão Promotora Dos Festejos Do Cinquentenario De Prestes

Abertas as inscrições para a Festa dos Luiz Carlos — Reveillon na Casa do Estudante e churrasco na Granja das Garças — As festas do dia 3 —

VARIAS USINAS DA LIGHT OCUPADAS POR TROPAS DO EXERCITO

Sem qualquer explicação razoável a estranha medida adotada em relação a dependências da empresa canadense

A manifesta má vontade do sr. Dutra contra os trabalhadores se expressa em todos os seus atos e decisões. Ainda ontem um fato absolutamente estranho ocorreu em plena capital da Republica...

Leia na 4.ª página ATENTA CONTRA OS INTERESSES NACIONAIS O TRATADO INTERAMERICANO DE ASSISTÊNCIA RECÍPROCA

Voto do deputado Mauricio Grabois na Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara dos Deputados

As Boas-Festas de Dutra aos cariocas

AUMENTO DE 20 E 30 POR CENTO NAS PASSAGENS DE ÔNIBUS



COM O OBJETIVO DE PROTESTAR contra o alto custo da vida e os frequentes assaltos que são feitos à bolsa do povo, as mulheres cariocas realizaram ontem uma grande concentração na Câmara dos Deputados...

ADEMAR QUER MATAR OS PAULISTAS DE FOME

Combatida, na Assembléa Estadual, seu absurdo pedido de aumento do imposto de vendas e consignações — A bancada comunista defende, com vigor, os interesses do povo bandeirante

S. PAULO, 23 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — grande Batalha na Assembléa Estadual, contra a aprovação pelo mesmo, do novo aumento do imposto de vendas e consignações, pedido pelo inepto governo do sr. Ademar de Barros...

TEMPESTUOSO O SR. ADROALDO

Olegante, investiu contra os jornalistas acreditados em seu gabinete

Pensando que se tratava de uma entrevista, possivelmente sensacional, os jornalistas acreditados no Ministério da Justiça atenderam ontem ao chamado do sr. Adroaldo Mesquita...

Tribuna POPULAR

CHANTAGEM POLITICA DOS CASSADORES

1947 1948

Deseja Boas Festas e Melhor Ano Novo

HERVANARIO MINEIRO Rua Jorge Rudge, 112 RIO BRASIL

O Ditador Dutra Contra...

(Conclusão da 1ª página) do Legislativo cuja constitucionalidade fora afirmada na Comissão de Constituição da Câmara Federal pelo atual Ministro de Justiça da ditadura afirmavam que se tratava de um caso típico de minipresença no Congresso Nacional tanto por parte do Executivo como por parte dos proprietários de jornais que, no curso do projeto Café Filho nem mesmo apresentaram qualquer emenda.

Entre os jornalistas alguns afirmavam que para certos proprietários de jornais a violência do governo fora recebida com surpresa igual aquela causada no seio da classe comunista quando em algumas redações não cedo o projeto Café Filho foi aprovado no Senado, funcionários receberam aviso prévio. Em certo órgão, o diretor, em pânico, chegou mesmo a dar aviso prévio a toda a redação e um número superior a 10 redatores. Outros diretores compreensivelmente procuraram resolver a situação através de acordo em torno da diminuição da jornada de trabalho. Em certo matutino, entretanto houve ordem no sentido de fazer as folhas de pagamento na base dos aumentos da lei.

Diziam ainda que somente não foram surpreendidos com o voto aqueles donos de jornal que estavam no segredo de um dos mais demoralizados proprietários de órgãos da esquadra, que obtivera através do "pressor" Lira a segurança de ser revindicado pelo profissional de imprensa. Os motivos seriam fornecidos pelos donos da esquadra e transformados em voto pela pena de algum Adroaldo Mesquita.

Nease ambiente em que o assunto do dia era o veto brutal à mais justa e sã reivindicação de uma corporação de trabalhadores intelectuais, procuramos ouvir a opinião de alguns parlamentares que defenderam com maior ardor e veemência o projeto Café Filho.

O sr. Hermes Lima, abordado sobre o assunto, declarou não poder dizer porquanto não havia estudado o veto. Adiantava, entretanto, que seu partido se reuniria para analisar os fundamentos daquele ato do Executivo a tomar posição.

LUTAR PELA REJEICAO DO VETO

Para terminar afirmamos e deputado Gabriel: — Cabe aos jornalistas, unidos aos demais setores de trabalhadores que lutam também por melhoria em seus salários, emprender uma campanha de voto do veto.

MOVIMENTAM-SE OS JORNALISTAS DE SAO PAULO S. RAULO, 23 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Os jornalistas bandeirantes resolveram realizar no próximo dia 26, uma grande assembleia no seu Sindicato, para apreciar em suas consequências, o veto do general Dutra ao projeto de lei aprovado pela Câmara e Senado que amenizava os vencimentos dos jornalistas brasileiros, em suas diversas categorias profissionais.

A Ordem do Dia, para discussão, será a seguinte: a) leitura e discussão do parecer sobre o anteprojeto de regulamentação das eleições sindicais, elaborado pelo Ministério do Trabalho; b) o veto do general Dutra, contrário à justa reivindicação dos profissionais da imprensa.

CONTRA AS VIOLÊNCIAS E PRISÕES Os jornalistas, em abito assinado dirigido ao seu Sindicato resolveram protestar contra as violências e prisões de que há tempos têm sido vítimas profissionais dos diversos órgãos de imprensa bandeirante. O Sindicato deverá entender-se com as autoridades no sentido de que os jornalistas possam exercer suas atividades profissionais na plenitude de seus direitos assegurados pela Constituição.

CONCURSOS PARA A CAMARA MUNICIPAL Taquígrafos — Cr\$ 4.500,00 a Cr\$ 5.250,00 Datilógrafos — Cr\$ 2.700,00 a Cr\$ 3.900,00 Professores especializados, da Organização Raldea, lecionam aulas individuais e em pequenas turmas. — Organizaçãõ Raldea — Av. Rio Branco n. 20, 7º and., sala 702 — Tel. 43-6861

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS: Dr. Sinal Palmeira, Dr. Demétrio Hamam, Dr. Aristides Saldanha, Dr. Octavio Babo Filho, Dr. Luis Werneck de Castro, Dr. Letelba Rodrigues de Brito. CONTADORES: Henrique Cal, Euclides, CORRETORES DE IMÓVEIS: Zumalá Bonoso, Antônio Fernando de Castro.

OS SINDICATOS BAO COMO MISMOGRAFOS

Examina minuciosamente a grave situação econômica das massas trabalhadoras e do povo, mostrando como estatísticas oficiais que a vida alcançou 200% em relação a 1939, os salários tendem a baixar, em muitas empresas a supressão de liberdade está sendo aproveitada para despedir e chamar novos operários com menor paga, enquanto os lucros de companhias tentam que não se elevem a 200%. O proletariado pergunta, a esta altura da marcha para trás: quais são as perspectivas? E como os sindicatos são o barulho, restringindo toda alteração no tempo, são verdadeiros missografos, que acusam a menor perturbação na vida normal, os sindicatos ao fechar, sob intervenção ministerial, visitados por policiais e funcionários do governo que desconhecem a liberdade sindical consagrada na Constituição. Em suas recentes viagens, viu o porto de Pernambuco, o de Salvador e o de Santos ocupados por tropas de fuzileiros navais. Que significa isso? Os trabalhadores perguntam: porque trazer forças armadas para suas localidades de trabalho? E começam a compreender. Quando se cansam mandando, quando se suprime a liberdade, os salários baixam, a fome agrava-se nos lares proletários. Os estivadores e portuários baianos já estão tendo trabalho apenas duas vezes por semana, e não podem dedicar-se a outras atividades, pra não perder a inserção.

QUE SIGNIFICA A PRESSÃO

A pressão dos cassadores significa a precariedade das forças da reação, minadas pelo germe da desagregação. Mesmo já a esta altura, ainda as forças democráticas se dispõem a lutar, e não se desanimam. Também o sr. Carlos Waldemar foi substituído pelo sr. Carlos Campos, suplente do P. R. de mandato contratado. Apesar de tudo, os comunistas disputando palcos a último terreno assaltado, o projeto não conseguiu até agora sair da Câmara.

AS ORDENS DE POTENCIAS ESTRANGEIRAS

O sr. Coelho Rodrigues e o padre Camara levantaram questões em velho estilo da Goebbels sobre "intrigações" que os comunistas receberiam de Moscou. Afirma o sr. Amazonas que os comunistas pensam por sua própria cabeça e se orientam pela fé de seu povo e da pátria. Desafia os apertados, num respeito a que renunciem e estijam de si mesmo, se ficar provado que qualquer iniciativa da bancada comunista na Câmara visou interesse contrário ao povo, interesse que não seja nacional. No entanto, há muitos políticos que servem evidentemente potências estrangeiras, aos banqueiros e trustes do países imperialistas. Mostrou que, no momento mesmo em que nossa indústria e toda a nossa produção sofrem a retração de crédito e não obtêm divisas para suas transações no exterior, o governo utiliza o Banco Internacional de Reserva, constituído também com dinheiro de nosso povo, para tornar-se fiador de um empréstimo pleiteado pela Light. Referiu-se ao "Plano Marshall" e ao tratado de um patrilato, o general Anápolis Gomes, que o tratamento dado ao Brasil pelos Estados Unidos e se insurge contra a ação de seus trustes e caréis em nossa pátria. Declara que o projeto de cassação objetiva a expulsão dos comunistas do parlamento exatamente porque eles se têm

Estava com fome...

Manuel Caio, socio da firma Caio Marques Ltda, compareceu ao 17º Distrito, onde se queixou ao comissário Ancora sili de serviço, de que havia sido vítima de um furto. Declarou que uma bicicleta, carregada de gêneros alimentícios, pertencente à sua firma, havia desaparecido da calçada do estabelecimento.

FULMINADO POR UMA CORRENTE DE 2.500 VOLTIOS

Quando trabalhava no porão do prédio em construção à rua da Assembleia, n.º 10 foi vítima de um choque elétrico o electricista Durval dos Santos, de anos casado, residente à rua Eneidia, n.º 94.

COMUNICADOS

Retratos de Prestes — As pessoas que possuírem retratos interessantes de Luiz Carlos Prestes e que possam cedê-los por empréstimo à Comissão Promotora dos Festejos do Cinquentenário do querido líder do povo, podem dirigir-se ao Sr. Alvaro, à Avenida Erasmo Braga, 255, 5º andar, telefone 42.1231.

Pede Anistia Para o Povo...

(Conclusão da 1ª página) situação em que vive o povo paraguai vítima de um regime despótico a Câmara dos Deputados aprovou ontem, uma moção dirigida a Morinjo, no sentido de que efetive a anistia oferecida aos paraguaios que pagaram armas no último movimento e façam cessar as perseguições aos demais cidadãos que discordam do seu Governo.

Manifesto Da Comissão Promotora Dos...

(Conclusão da 1ª página) congnante o cinquentenário do patriotismo brasileiro. Com tal objetivo constituiu a Comissão Central que assina o presente documento e organizaram um programa de comemorações, compreendendo sessões civis, conferências e festas populares, a realizar-se de 27 do corrente a 4 de janeiro. Além desse programa, sugere a Comissão Central a todos os democratas e patriotas a organização de pequenas festas com o mesmo fim, em qualquer bairro, em qualquer povoação e por todas as formas possíveis. Durante a Semana do Cinquentenário de Luiz Carlos Prestes e sobretudo na data de 3 de janeiro devem multiplicar-se as manifestações de júbilo por todo o país, especialmente no Distrito Federal, cuja população o elegeu senador em histórico pleito.

O DISCURSO DO SR. JOAO AMAZONAS

Cabia a palavra, na sessão de ontem, pela inserção, ao sr. João Amazonas. Disse, de início, que o projeto lvo d'Aquino nos antea como são pequenas, demasiado pequenas as forças da reação. Elas avançam, até agora, porque as forças da democracia não têm sabido fortalecer-se convenientemente pela unidade e pela organização e desse modo deter-lhes a marcha. A luta contra a cassação não indica que mesmo as pequenas resistências têm sido suficientes para criar grandes dificuldades às forças da reação. Desde o dia 1 de maio, data da injusta decisão do Superior Tribunal Eleitoral, cancelando o registro do Partido Comunista, esse grupo de conhecidos inimigos da ordem e da legalidade tudo tem feito para arrancar do parlamento os legítimos representantes do povo. Encontramos no último mês do ano e, apesar de todos os golpes e chantagens, ainda não houve possível atingir os fins limitados, devido à resistência patriótica que os comunistas têm oposto dentro da Câmara e por todo o Brasil.

OS ANTECEDENTES DO PROJETO

Recorda os primeiros processos utilizados, o recurso dos sábios à justiça eleitoral, a oposição que essa investida sofreu da parte da imprensa, com algumas exceções, e do proletariado e do povo. Derrotados, os inimigos da democracia buscam novas formulas. Apresenta o sr. lvo d'Aquino seu mostrengo. Mas a verdade é que não andava no Senado. Alteram a composição da Comissão de Constituição daquela casa do Congresso, encontram um carrasco — Filinto Muller, carrasco do povo, nazista confesso, criminoso de guerra, responsável pelo afundamento de muitos dos nossos navios durante a guerra. Não obstante tudo isso, a Comissão de Constituição do Senado considerou inconstitucional o projeto, e as hostes fascistas entraram em verdadeiro delírio. Foi nesse ambiente de depressão que os homens que cercam o general Dutra, tendo à frente o conhecido advogado da Light, Pereira Lira, resolveram criar um ca-

NOIVAS A NOBREZA

A tradicional "mascote das noivas" possui completo sortimento de que há de mais belo e moderno em artigos para enxovalis.

Manifesto Da Comissão Promotora Dos...

(Conclusão da 1ª página) gumental a anistia, obtida em recente campanha por 15 de a Nação.

Durante o curto período de legalidade democrática o povo acostumou-se ao seu convívio. Tinha-o sempre em conferências, sabinatas, assembleias sindicais, reuniões de grêmios e clubes de bairro, nos maiores comícios até agora realizados em nossa Pátria. Sua presença animava os congressos profissionais e técnicos, os saraus culturais ou recreativos, as festas civis em praça pública. Deado-brava-se em visitas a fábricas, oficinas, estaleiros, portos, navios, parques ferroviários, minas, fazendas, pequenas vilas. Percorria os bairros pobres, subia aos morros, demorava-se nos barracões das favelas e nos ranchos de camponês sem terra, ouvindo queixas e sugestões, esclarecendo dúvidas, ensinando o caminho da solidariedade, estimulando o patriotismo, recomendando a organização como meio de resolver tantos problemas. Homens de todas as profissões, jovens das fábricas e das escolas, mulheres, operárias, datilógrafas, comerciais, domésticas, donas de casa, todos querem expor-lhe suas dificuldades e ouvir seus conselhos. Poetas e romancistas, pintores e músicos, juristas e médicos, sábios e educadores, todos têm o que lhe perguntar ou dizer, todos encontram nele a mesma solicitude. Na Constituinte, depois no Senado Federal, nenhuma voz se elevou mais do que a sua, ninguém demonstrou maior preocupação de bem servir ao povo e à Pátria, a causa da democracia e da paz, honrando o mandato que hoje procuram arrabatar-lhe, sem atender ao clamor geral de protestos.

Manifesto Da Comissão Promotora Dos...

(Conclusão da 1ª página) suas dificuldades e ouvir seus conselhos. Poetas e romancistas, pintores e músicos, juristas e médicos, sábios e educadores, todos têm o que lhe perguntar ou dizer, todos encontram nele a mesma solicitude. Na Constituinte, depois no Senado Federal, nenhuma voz se elevou mais do que a sua, ninguém demonstrou maior preocupação de bem servir ao povo e à Pátria, a causa da democracia e da paz, honrando o mandato que hoje procuram arrabatar-lhe, sem atender ao clamor geral de protestos.

Manifesto Da Comissão Promotora Dos...

(Conclusão da 1ª página) suas dificuldades e ouvir seus conselhos. Poetas e romancistas, pintores e músicos, juristas e médicos, sábios e educadores, todos têm o que lhe perguntar ou dizer, todos encontram nele a mesma solicitude. Na Constituinte, depois no Senado Federal, nenhuma voz se elevou mais do que a sua, ninguém demonstrou maior preocupação de bem servir ao povo e à Pátria, a causa da democracia e da paz, honrando o mandato que hoje procuram arrabatar-lhe, sem atender ao clamor geral de protestos.

Manifesto Da Comissão Promotora Dos...

(Conclusão da 1ª página) suas dificuldades e ouvir seus conselhos. Poetas e romancistas, pintores e músicos, juristas e médicos, sábios e educadores, todos têm o que lhe perguntar ou dizer, todos encontram nele a mesma solicitude. Na Constituinte, depois no Senado Federal, nenhuma voz se elevou mais do que a sua, ninguém demonstrou maior preocupação de bem servir ao povo e à Pátria, a causa da democracia e da paz, honrando o mandato que hoje procuram arrabatar-lhe, sem atender ao clamor geral de protestos.

Manifesto Da Comissão Promotora Dos...

(Conclusão da 1ª página) suas dificuldades e ouvir seus conselhos. Poetas e romancistas, pintores e músicos, juristas e médicos, sábios e educadores, todos têm o que lhe perguntar ou dizer, todos encontram nele a mesma solicitude. Na Constituinte, depois no Senado Federal, nenhuma voz se elevou mais do que a sua, ninguém demonstrou maior preocupação de bem servir ao povo e à Pátria, a causa da democracia e da paz, honrando o mandato que hoje procuram arrabatar-lhe, sem atender ao clamor geral de protestos.

Manifesto Da Comissão Promotora Dos...

(Conclusão da 1ª página) suas dificuldades e ouvir seus conselhos. Poetas e romancistas, pintores e músicos, juristas e médicos, sábios e educadores, todos têm o que lhe perguntar ou dizer, todos encontram nele a mesma solicitude. Na Constituinte, depois no Senado Federal, nenhuma voz se elevou mais do que a sua, ninguém demonstrou maior preocupação de bem servir ao povo e à Pátria, a causa da democracia e da paz, honrando o mandato que hoje procuram arrabatar-lhe, sem atender ao clamor geral de protestos.

Director — PEDRO POMAR Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ Gerente — WALTER WEISBERG Redação — Rua Getulio Lacerda, 19 Telefones — 22-2070 — 22-2294 Administração — 22-2518 Oficinas — Rua de Lavradio, 27 Telefones — 42-2961 Telegrafo — TRIPOLAR RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 12,00; semestral, Cr\$ 7,00; — Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60. Aos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.

Várias Usinas Da Light...

(Conclusão da 1ª página) São Cristóvão, onde soldados embebedados saltaram de um cheque de forma espetacular, causando um certo pânico entre os operários pacíficos que no ocasião se encontravam entregues às suas atividades. Foram postadas sentinelas ao longo do muro da fábrica e o trânsito pelas calçadas foi impedido. Igualmente soldados do Exército ocuparam a Usina Elétrica da rua Frei Caneca. E consta que a mesma providência foi adotada na Usina de Cascadura.

J ABONO É O QUE...

(Conclusão da 1ª página) mo-nos, também, nos locais de trabalho, desde a pequena seção até as grandes oficinas. Podemos a devemos organizar-nos resistindo energeticamente às investidas da ditadura que pretende condenar nossos filhos a morrer de fome.

LUTAM PELO ABO-NO DE NATAL...

(Conclusão da 1ª página) indelével, demonstraram, na prática, que estavam dispostos a lutar constitucionalmente pelo Abono até a vitória final. Yermaram, imediatamente, Comissões de luta pelo Abono e resolveram, ainda, discutir seus problemas e reivindicações na sede do sindicato. Neste caso, viriam que se organizassem de classe se pusesse de maneira decidida a frente de suas reivindicações.

AUMENTO DE 20 E 30 POR CENTO...

(Conclusão da 1ª página) ploradores não atendidos e todos os pedidos de aumento não são satisfeitos, a comissão vai dar a maioria, com uma pequena diferença, em vez do 20, concederá 20 e 30 por cento. O secretário da Viação da Prefeitura, presidente desta comissão, optou por esta medida, de modo que os ônibus que circulam nas ruas asfaltadas terão uma majoração de 20 e os que andam pelas ruas calçadas, 30 por cento de aumento.

Manifesto Da Comissão Promotora Dos...

(Conclusão da 1ª página) suas dificuldades e ouvir seus conselhos. Poetas e romancistas, pintores e músicos, juristas e médicos, sábios e educadores, todos têm o que lhe perguntar ou dizer, todos encontram nele a mesma solicitude. Na Constituinte, depois no Senado Federal, nenhuma voz se elevou mais do que a sua, ninguém demonstrou maior preocupação de bem servir ao povo e à Pátria, a causa da democracia e da paz, honrando o mandato que hoje procuram arrabatar-lhe, sem atender ao clamor geral de protestos.

Manifesto Da Comissão Promotora Dos...

(Conclusão da 1ª página) suas dificuldades e ouvir seus conselhos. Poetas e romancistas, pintores e músicos, juristas e médicos, sábios e educadores, todos têm o que lhe perguntar ou dizer, todos encontram nele a mesma solicitude. Na Constituinte, depois no Senado Federal, nenhuma voz se elevou mais do que a sua, ninguém demonstrou maior preocupação de bem servir ao povo e à Pátria, a causa da democracia e da paz, honrando o mandato que hoje procuram arrabatar-lhe, sem atender ao clamor geral de protestos.

Manifesto Da Comissão Promotora Dos...

(Conclusão da 1ª página) suas dificuldades e ouvir seus conselhos. Poetas e romancistas, pintores e músicos, juristas e médicos, sábios e educadores, todos têm o que lhe perguntar ou dizer, todos encontram nele a mesma solicitude. Na Constituinte, depois no Senado Federal, nenhuma voz se elevou mais do que a sua, ninguém demonstrou maior preocupação de bem servir ao povo e à Pátria, a causa da democracia e da paz, honrando o mandato que hoje procuram arrabatar-lhe, sem atender ao clamor geral de protestos.

Manifesto Da Comissão Promotora Dos...

(Conclusão da 1ª página) suas dificuldades e ouvir seus conselhos. Poetas e romancistas, pintores e músicos, juristas e médicos, sábios e educadores, todos têm o que lhe perguntar ou dizer, todos encontram nele a mesma solicitude. Na Constituinte, depois no Senado Federal, nenhuma voz se elevou mais do que a sua, ninguém demonstrou maior preocupação de bem servir ao povo e à Pátria, a causa da democracia e da paz, honrando o mandato que hoje procuram arrabatar-lhe, sem atender ao clamor geral de protestos.

Manifesto Da Comissão Promotora Dos...

(Conclusão da 1ª página) suas dificuldades e ouvir seus conselhos. Poetas e romancistas, pintores e músicos, juristas e médicos, sábios e educadores, todos têm o que lhe perguntar ou dizer, todos encontram nele a mesma solicitude. Na Constituinte, depois no Senado Federal, nenhuma voz se elevou mais do que a sua, ninguém demonstrou maior preocupação de bem servir ao povo e à Pátria, a causa da democracia e da paz, honrando o mandato que hoje procuram arrabatar-lhe, sem atender ao clamor geral de protestos.

# Lutemos Contra o Veto De Dutra

O veto do Sr. Dutra contra o aumento de salários dos jornalistas vem acentuar mais ainda a impopularidade da atual ditadura, cujo objetivo único tem sido favorecer os ricos contra os pobres.

Com o veto a um projeto que beneficia tão laboriosa e estafada, o Sr. Dutra se desmascara definitivamente como serial killer de massas populares a fome e a miséria. Não interessa que deputados e senadores, atendendo aos justos reclamos de uma das categorias profissionais mais exploradas em nosso país, aproveitem um projeto de lei que interessa a milhares de famílias de profissionais da imprensa, cujos salários, regulamentados em 1914, estão muito abaixo das necessidades impostas pelo ininterrupto aumento do custo de vida, sobretudo depois do governo calamitoso de Sr. Dutra.

Tudo o caráter reacionário e escravizadora do governo estranha no infeliz veto do Ditador. O Sr. Dutra preferiu ficar com meia dúzia de proprietários de empresas jornalísticas, homens comprometidos com os imperialistas americanos como o nauticabreiro Chateaubriand ou o equestre Sr. Roberto Marinho, a sancionar uma resolução de centenas de parlamentares, entre os quais eminentes juristas, sob pretexto de que se trata de um projeto inconstitucional!

E só quando o Sr. Dutra se lembra de falar na Constituição: quando se trata de golpear interesses populares, com medidas evidentemente inconstitucionais, e favorecer os "lubarões" dos lucros extraordinários, entre os quais se contam algumas grandes empresas jornalísticas da "sadia". O Sr. Dutra a cada momento — como fez agora — dá com o pé na nossa Carta Magna. O que é inconstitucional para ele é constitucional. O que é constitucional é inconstitucional.

O veto contra o aumento de salários dos jornalistas é parte do plano da ditadura contra a liberdade de imprensa, já tantas vezes ferida inclusive com o empastelamento de jornais da imprensa popular, como no caso de "O Momento", da Bahia, e deste matutino, alvo predileto das suas investidas.

Esses fatos mostram que não interessamos ao governo impopular de Dutra jornais livres em nossa terra. Interessam ao antigo ministro

de Estado Novo jornais vendidos, subornados, controlados por um D.I.F. oficial ou secreto, jornais que desconheçam as necessidades e reivindicações dos trabalhadores e do povo e aplaudam as violências e os crimes da atual ditadura.

Foi por isso que a pressão, dos magnatas da imprensa "sadia" convenceu o Sr. Dutra das vantagens da aplicação de seu veto ao projeto de aumento de salários dos jornalistas. Os antigos beneficiários das verbas do D.I.F. negociaram o veto de dutra a um projeto justo e popular.

No entanto, os jornalistas não ficarão de braços cruzados ante o golpe de Dutra — a necessidade de bater-lhes à porta, diariamente, na medida em que sobem os preços dos gêneros alimentícios e se projetam aumentos aos alugueiros de casas.

Como responder, então, ao veto de Dutra, de forma a tornar vitoriosa a reivindicação dos jornalistas?

É claro que somente poderosos movimentos de massas conseguirão esse objetivo. Somente a luta organizada dos jornalistas de todo o país será capaz de impedir que prevaleça o veto do ditador do grupo fascista.

Em cada Estado, em cada cidade, em cada jornal devem ser criadas imediatamente comissões em favor do aumento de salários dos jornalistas, visando a rejeição pelo Congresso do veto do Sr. Dutra.

A luta dos jornalistas, entretanto, não está desligada de nossa luta geral em defesa da democracia e da Constituição. É parte da luta de todo o nosso povo contra crimes como a cassação dos mandatos. É parte da luta contra o imperialismo, contra a casta, contra a fome e a miséria das massas.

Na medida em que soubermos dirigir com energia a luta pela rejeição do veto de Dutra no Congresso — através de manifestações públicas, de comícios, de passeatas, memorial, telegramas, telefonemas, etc., estaremos fortalecendo a resistência aos inimigos da democracia, barrando-lhes o caminho, apreciando sua derrota esmagadora e irremediável. Estaremos criando as condições para a formação de uma ampla frente de massas capaz de conduzir à vitória definitiva da democracia em nossa Pátria.

# A PRIMEIRA MULHER MINISTRO DO EXTERIOR



Anna Pauker, chanceler da Rumania

## FOI PELA FORMA MAIS DURA: NAS PRISÕES, NOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO E NO EXÍLIO QUE ANNA PAUKER, CHANCELER DA RUMANIA, SE COBRIU DE GLÓRIA E RESPONSABILIDADE

A nova Rumania deu ao mundo o primeiro ministro do exterior mulher — Anna Pauker — uma das figuras mais notáveis dos tempos modernos. Ela traz para seu cargo a experiência de trabalho e sacrifício de três décadas passadas na prisão.

Anna Pauker nasceu há 53 anos, filha de um rabino de Bucareste. Era professora e em 1918 — aos 21 anos de idade — foi presa, pela primeira vez por liderar uma passeata de trabalhadores.

"Sou acusada de lutar contra a guerra. É verdade que não comunistas, somos contra a guerra imperialista. Os estados fascistas se preparam para começar uma guerra imperialista e para jogar a humanidade numa carnificina horrível."

# O Sr. Tristão e o Exemplo Francês

MIGUEL NEIVA

(Exclusivo para TRIBUNA POPULAR)

O Sr. Tristão de Atalide está liderando um grupo de católicos que se opõem à história anti-comunista, no que procedem muito bem e em benefício da sua própria doutrina. Transmitemo a lição do catolicismo francês, sobretudo a partir da pastoral do cardeal Suhard na última quaresma, o Sr. Tristão compreende que o destino temporal da Igreja não pode ligar-se às forças mais cegas da reação. Sua atitude em relação ao comunismo não mudou, como dizem os imbecis e os fascistas que o chamam de "crítico-comunista". O que mudou foi a correlação de forças no mundo, demonstrando, depois da última guerra, que os regimes de emergência nascidos do desespero capitalista não prevalecem sobre o poderio crescente do socialismo e da classe operária. Provada com Hitler a impossibilidade de "esmagar o comunismo", re-

## STASEN ACUSA TRUMAN DE ESTABELEÇER A CONFUSÃO

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O candidato à presidência da República, de filiação republicana, sr. Harold E. Stassen, acusou a administração do presidente Truman de reter deliberadamente informações relativas aos entropios de mercadorias. Por outro lado, o sr. Stassen acrescentou que as informações veiculadas pelo secretário da agricultura, sr. Anderson, evidentemente tinham por propósito lograr a confusão.

## CONDESCENDÊNCIA COM OS DOS MAGNATAS NAZISTAS

NUREMBERG, 23 (U. P.) — O Tribunal Norte-Americano sentenciou o ex-magnata do carvão e do aço, Friedrich Flick, o homem mais rico da Alemanha nazista, a cumprir sete anos de prisão por crimes de guerra e crimes contra a humanidade. Tendo em conta os 64 anos de idade do réu, o Tribunal decretou que da pena serão deduzidos os quatro anos e meio de prisão a que já foi submetido.

## OUTRAS VITIMAS DO TERROR NA GRÉCIA

ATENAS, 23 (U. P.) — Cinco civis foram executados em Kikis e mais dois em Komotini. As autoridades mandaram executar dois soldados, em Miannitha, perto de Salonica, acusados de dar informações aos guerrilheiros.

## Fundada Uma Comissão De Ajuda Ao Morro Da Liberdade

Numerosos moradores da Tijuca reuniram-se ante-ontem em assembleia, presidida pelo dr. Nicanor Nascimento e secretariada pelo prof. Henrique Miranda, a organizarem a Comissão de Ajuda ao Morro da Liberdade, cuja população, como é do conhecimento público, a par da miséria crônica que ali se observa, sofre as violências e absurdas pretensões dos "grileiros" Emilio Turano.

## Defender o Mandato De Prestes é Defender a Constituição

A 2 de dezembro de 1945, o povo carioca, em nome de todo o povo brasileiro, sufragava nas urnas a candidatura do maior cidadão de nossa Pátria: Luiz Carlos Prestes, para Senador da República. Foi a confirmação insofismável do povo que já desde os dias luminosos de 1924, quando o jovem capitão Prestes surgiu na arena política do país, na insurreição de Santo Angelo, havia escolhido para que conduzisse o Brasil ao destino que lhe está reservado pelas inevitáveis contingências históricas.

## NATAL DE DUTRA

O arcebispo de Paris divulgou uma mensagem de Natal que pode servir de advertência e carapuça aos homens da ditadura no Brasil. As afirmações realistas daquele prelado se aplicam, com efeito, aos farsiteus do governo, que utilizam a data cristã como pretexto para as ostentações de uma caridade humilhante, com finalidades de propaganda.

Não é com árvores de Natal que se resolvem as questões sociais — disse o arcebispo de Paris. A caridade é um bem, quando testemunha amor: é um mal, quando quer abstrair da justiça.

Aplicando isto à ditadura, podemos dizer que não é com as castanhas azedas que o tubarão Moran manda distribuir, nem com as migalhas de obreiros que o Sr. Dutra concede à fila de indignos no Catete, que se resolve o problema da miséria e da fome no Brasil.

Esta caridade que abstrai da justiça é uma ofensa aos que apenas pedem condições mais justas de vida e de trabalho, e não esmolas dos poderosos. O cristianismo do Sr. Dutra e seus compadres, porém, preferem dar esmolas mais servéis uma vez por ano, a resolver com ânimo de justiça os problemas do povo.

Castanhas azedas e um pouco de alimento para gente que passa fome o resto do ano, eis o Natal de Dutra. De abono nem se fala. E para quem não gostar — pata de cavalo, prisões e espancamentos. Assim é o Natal de Dutra.

## AS "REALIZAÇÕES" DO GOVERNO

Quando o Sr. Dutra foi fazer a sua visita demagógica à "Fundação da Casa Popular", o DIF clandestino se embandeirou em arco. Era "mais uma fecunda realização do atual governo" que "compreende a dar os seus frutos".

## VITÓRIA DA RESISTÊNCIA DO POVO PANAMENHO ÀS OUSADAS INVESTIDAS DO IMPERIALISMO TANQUE

## ANUNCIA O DEPARTAMENTO DE ESTADO QUE FARÁ RETIRAR SUAS TROPAS DO TERRITÓRIO DAQUELA REPÚBLICA — QUEREM CONSTRUIR UM NOVO CANAL

PANAMA, 23 (U. P.) — Levando ao pé do culminante de uma semana de transportes de tropas, a Assembleia Nacional, em sessão que durou toda a noite, decidiu retirar o acerto do impasse permanente para a ocupação de bases militares no Canal de Panama. O resultado foi anunciado no dia 19 do corrente. Os deputados rejeitaram a resolução com estas palavras: "A Assembleia Nacional não reconhece a legitimidade das bases militares estrangeiras no território panamenho. Ela declara que a presença de tropas estrangeiras no território panamenho é ilegal e que a Assembleia Nacional se compromete a defender a integridade territorial do país."

## TRUMAN CONFERENCIA COM SEUS GENERAIS

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Truman conferenciara hoje com o general de brigada Frank T. Hines, embaixador norte-americano no Panamá, provavelmente para discutir a rejeição do pacto de defesa pelo qual os EE. UU. ocupariam as bases militares no Canal de Panama.

## UM DISCURSO GUERREIRO

Qualquer cidadão bem informado e patriota que tenha estado presente à solenidade de entrega dos diplomas aos oficiais da FAB, que concluíram os cursos de Comando e Estado Maior, deve ter ficado com os conceitos guerreiros expostos no discurso do brigadeiro Netto dos Reis.

Em vez de abordar problemas técnicos, como era de esperar, o comandante da Escola de Aeronáutica, em desacordo com as nossas tradições e o espírito de nossa Carta Magna, fez propaganda guerreira aberta, aludindo a um terceiro conflito mundial como coisa inevitável. As declarações daquele oficial geral são tanto mais estranháveis quanto ele, não contente em apresentar uma outra guerra como já em curso, ainda defende a padronização dos corpos armamentos, a copia dos métodos de ensino dos militares americanos, e uso da mesma linguagem em todas as escolas militares que reduziram nossos

forças armadas à situação de polícias estaduais em relação ao Exército do poderoso vizinho. Eis as afirmações do brigadeiro Reis

"A luta que já se esboça em formas definidas, nas mesas de conferência enquanto o inimigo se infiltra na miséria dos povos combatidos pela guerra, impõe-nos o dever de sermos previdentes, conjugando esforços desde já. Para tanto poderemos, devemos falar a mesma linguagem, adotar iguais métodos, padronizar nossas armas, planejando e coordenando operações futuras, que a surpresa e os efeitos das armas atuais não permitam estabelecer na hora das grandes decisões. Temos assim que essas cooperações de escolas, norte-americanas e brasileiras, para estudo da guerra, é um complemento natural de nossa tão acertada política internacional."

Se outro exemplo não fosse suficiente, bastaria citar o que acaba de acontecer no Panamá para ilustrar a amizade que dedicam às nações americanas os aliados históricos de nossa Pátria, lembrando-nos as relações mantidas com os Estados Unidos desde a independência. Com novena diferença de seis e Sete Estados Unidos da América independente eram uma única entidade a luta dos outros povos não era uma luta de independência, mas uma luta de libertação, contra a vontade do seu povo e das suas formas próprias, que a luta de independência era uma guerra de libertação, contra a vontade do seu povo e das suas formas próprias, que a luta de independência era uma guerra de libertação, contra a vontade do seu povo e das suas formas próprias.

## QUEREM CONSTRUIR UM NOVO CANAL

PANAMA, 23 (U. P.) — Levando ao pé do culminante de uma semana de transportes de tropas, a Assembleia Nacional, em sessão que durou toda a noite, decidiu retirar o acerto do impasse permanente para a ocupação de bases militares no Canal de Panama. O resultado foi anunciado no dia 19 do corrente. Os deputados rejeitaram a resolução com estas palavras: "A Assembleia Nacional não reconhece a legitimidade das bases militares estrangeiras no território panamenho. Ela declara que a presença de tropas estrangeiras no território panamenho é ilegal e que a Assembleia Nacional se compromete a defender a integridade territorial do país."

## O Governo De Gasperi Continua Derramando o Sangue Do Povo

ROMA, 23 (U. P.) — A tensão reinante entre a polícia e os trabalhadores está crescendo na Sicília, depois de dois dias de violências que deixou quatro pessoas mortas e três outros em grave estado. Assim que, quatro trabalhadores morreram e três outros ficaram feridos, na luta contra a polícia, domingo em Caltanissetta, na Sicília. Ontem verificou-se outra luta em Campo Bello di Licata. A agitação na ilha, que resultou nos choques, terminou com a solução da greve geral, em agrilento ontem. O órgão comunista "L'Unità", referindo-se aos atos de violências na Sicília, declara em manchete: "O governo negro continua derramando sangue"

## O Governo De Gasperi Continua Derramando o Sangue Do Povo

Quatro trabalhadores assassinados pelas metralhadoras da Sicília (do ministro do interior). Os comunistas se referem ao gabinete de Gasperi como "governo negro", porque sofre a influência do Vaticano e do fascismo. Entretanto, em Crenonno, a sudeste de Milão, a Câmara do Trabalho convocou ontem uma greve geral, como protesto contra o atentado, verificado no sábado contra a sede local do Partido Comunista, em virtude da qual foram causados graves estragos aos móveis e ao edifício. A polícia prendeu certo número de manifestantes, e de vez em quando a Câmara do Trabalho encapaceu hoje prolongar a greve.

# Atenta Contra Os Interesses Nacionais o Tratado Inter-Americano De Assistência Recíproca

### O VOTO DO DEPUTADO MAURÍCIO GRABOIS NA COMISSÃO DE DIPLOMACIA E TRATADOS

Ao ser discutido na Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara Federal, o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, elaborado na Conferência de Petrópolis, o representante brasileiro neste órgão técnico, deputado Maurício Grabois, pronunciou-se, na sessão de 7 de novembro último, um voto separado que hoje publicamos na íntegra, dada a importância e a atualidade de que se reveste, e no qual é revelado o conteúdo imperialista do tratado, contrário aos nossos interesses nacionais:

«O Congresso Nacional, neste momento, é chamado a se pronunciar, nos termos do artigo 66, item I, da Constituição, sobre um importante ato político internacional, em torno do qual foi desenvolvida uma intensa publicidade, que presta a solução em comum dos seus problemas fundamentais. Da reunião de Petrópolis conhecida como a Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, resultou o Tratado de Assistência Recíproca, assinado nesta Capital a 2 de setembro do ano corrente, ora em estudo nesta Comissão.

Uma análise, embora rápida, do Tratado Interamericano, leva-nos, em oposição às opiniões do ilustre relator desta Comissão, sr. deputado Rafael Cruz, à conclusão de que esse documento contraria os mais altos interesses do Brasil, em sua tradição política de fraternidade com os demais povos do Continente e do mundo.

Somos nós que não se iludem acerca da posição e da influência dos povos da América Latina diante dos problemas de paz internacional. Não obstante o seu potencial econômico, suas tradições de democracia e seu trabalho de semi-colônia, não constituindo, por isso mesmo, decisivo fator para

a manutenção da paz. Não será, pois, unicamente através de um concílios regional entre as nações latino-americanas que se defenderá o mundo da guerra. Ao contrário, a reunião de Petrópolis, constituindo um movimento de bloco regional, pode gerar desconfinanças entre as demais nações, dificultando a política de unidade dos povos, estabelecida na Carta das Nações Unidas.

O último conflito mundial tornou claro que só o entendimento e a cooperação entre as grandes potências podem assegurar a paz por um longo período. Assim também chegou-se à evidência de que somente os centros da reação internacional, dirigidos pelos Estados Unidos e Inglaterra, podem assegurar a paz por um longo período. Assim também chegou-se à evidência de que somente os centros da reação internacional, dirigidos pelos Estados Unidos e Inglaterra, podem assegurar a paz por um longo período.

As nações do Continente, sem dúvida, poderão ajudar a manutenção da paz, sobretudo pelo exemplo da amizade e da cooperação que consigam manter entre si, na solução pacífica dos seus problemas econômicos, culturais e políticos. A conferência de Petrópolis poderia ter criado esse exemplo. Mas a realidade é que a sua convocação não obedeceu às finalidades de entendimento entre os povos do Continente, no sentido do seu progresso e da cooperação interamericana para a obra da paz e da concordância universais. Os ideais da fraternidade panamericana serviram, infelizmente, para esconder outros objetivos, de oposição do imperialismo àquele que os demais «slogans» da harmonia e da ajuda mútua do hemisfério, apareceram novamente como simples instrumentos manejados pelos monopólios e trusts americanos, para a

nuta aquele Tratado fere não apenas os superiores interesses da economia nacional, mas os próprios dispositivos fundamentais da nossa Carta Magna.

Temos fundadas razões para não confiar num sistema de segurança, de solidariedade e de paz, firmado entre povos americanos oprimidos e um governo reacionário disposto a oprimir. Estava certo o ilustre embaixador de Cuba, Sr. Guilherme Belt, ao afirmar, em seu discurso de 16 de setembro, no plenário da Conferência, que «um tratado para a preservação da paz e da segurança deste hemisfério, no qual não se incluem a definição das zonas e das agressões de caráter econômico, equivalente a um tratado para o desarmamento mundial em que não se determinasse claramente o controle da energia atômica».

A solidariedade e segurança entre os povos da América só seria verdadeira se baseada no respeito mútuo e na independência econômica das diversas Nações, grandes e pequenas do hemisfério. Mesmo uma ação decisiva em defesa da paz, no respeito à soberania dos povos, que assinarão, em Petrópolis, a declaração conjunta de solidariedade, será inconsequente e apenas teórica se não lutarmos, antes de tudo e decididamente, para vencer o atraso progressivo, a miséria e a fome em que se debatem as Nações latino-americanas, e que as tornam presa fácil às mãos dos poderosos monopólios «trusts» lanques. Da mesma forma, é inoperante qualquer manifestação conjunta dos povos do Continente, sem que se assegure à Democracia o exercício das liberdades públicas em nossos países, pois a existência de governos de oposição, como os chefes por Trujillo, Gómez, Machado, Videla, Dutra, constitui sem dúvida impedimento ao bom entendimento e à cooperação entre os povos, no mesmo tempo que serve de ponto de apoio para a dominação imperialista na América Latina. Na luta pela Democracia contra o imperialismo, e pela liquidação das condições econômicas semi-coloniais em que vivemos mergulhados é que devemos ir buscar os elementos decisivos da segurança e da paz na América.

Por isso mesmo não podemos aceitar as considerações do Presidente dos Estados Unidos, Sr. Harry Truman, em seu discurso na sessão de encerramento da Conferência, quan-

do afirma que «todos nós somos países fortes e jovens» e que «os doentes e famintos não poderão construir um mundo pacífico sem o apoio dos fortes e livres, colocando assim em pé de igualdade, do ponto de vista econômico, a poderosa economia de uma Nação super-industrializada como os E. U. U. e as fracas economias dos demais países do Hemisfério, muito mais atrasadas que as das Nações europeias consolidadas pelo sr. Truman como exaustas e decadentes. Esquece naturalmente o ilustre propósito, a situação de miséria em que se encontram lançados com milhões de latino-americanos, vítimas da exploração sistemática dos monopólios de Wall Street.

O Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, conforme vem enunciado, não apresenta elementos substanciais à efetividade do regime de segurança necessário ao bem-estar dos povos do Hemisfério. Para tanto, os princípios de cooperação econômica, capazes de trazer o progresso às Nações latino-americanas e garantir-lhes a eficiência na defesa da paz e da sua soberania.

Ademais, não aceitamos como satisfatória aos interesses do Brasil a fórmula oferecida no Tratado, em seu art. 9, onde se caracteriza de maneira muito ampla, os atos de agressão militar. Sabemos que os Estados Unidos continuam participando diretamente da ocupação de várias regiões e países da Europa e da Ásia. No Tratado, define-se como invasão do território de um Estado Americano, qualquer ato que «saque uma região que esteja sob a jurisdição ultramarina desse Estado, coloco-se abertamente contra a Constituição, e não reconhece aos operários o seu direito de ler, pois não se peço de entregar à Polícia civil, preso ilegalmente, nove trabalhadores pelo simples fato de estarem lendo o referido manifesto».

A direção do Arsenal mostrou também que nenhum respeito lhe mereça a Constituição ao negar a dois trabalhadores, cidadãos em pleno gozo de seus direitos civis, o direito de assinar, como a lei permite, um documento democrático e patriótico que se pode honrar os milhares de brasileiros que trabalham no Arsenal de Marinha. Como todos sabem, com efeito, os operários Edgard e Monteiro, cuja vida é de toda nós conhecida e que só podem merecer a nossa estima e consideração pela sua capacidade profissional e dedicação ao trabalho, foram detidos e interrogados no recinto do Arsenal pelo crime de terem usado, como patriotas, os direitos e liberdades que a Constituição assegura a todos os brasileiros e estão por esse motivo ameaçados de expulsão e desemprego.

Ao protestar energicamente contra essas inomináveis violências que ficariam muito bem num campo de concentração nazista mas nunca num Arsenal destinado a construção de navios para a defesa de uma Pátria constitucional e democrática, a Comissão chama a atenção de todos para a justiça da campanha do povo e dos trabalhadores do Brasil contra a infame tentativa ditatorial da cassação dos mandatos. Se hoje, com o Congresso aberto e integrado por todos os seus representantes, os trabalhadores estão sujeitos a essas cenas de arbítrio e terror policial-fascista, imagine-se o que não será amanhã se os inimigos da Democracia, os traidores da Constituição e da Pátria conseguirem cassar os mandatos de legitimidade dos representantes dos trabalhadores e do povo. Se multiplicarem, desmoralizarem e fecharão o Parlamento».

Que todos, pois, cerrem fileiras na campanha patriótica e democrática contra a infame cassação dos mandatos! Que nenhum cidadão seja perseguido, preso ou expulso por motivos políticos! Pela defesa da Constituição e da Democracia! Viva o Brasil livre, democrático e progressista!

Rio, Dezembro de 1947. (A) A Comissão contra a Cassação dos Mandatos do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras»

**INDÚSTRIA YARAWANDA**

Fabrica de Armações e Artefatos para Guarda-chuvas e Sombrinhas.

**Euclides Dias Leal**

Vendas por atacado — sombrinhas, guarda-chuvas e seus pertences. Atende-se a pequenos revendedores.

RUA DA ALFANDEGA, 292 Fundos — Rio de Janeiro

Por isso mesmo não podemos aceitar as considerações do Presidente dos Estados Unidos, Sr. Harry Truman, em seu discurso na sessão de encerramento da Conferência, quando afirma que «todos nós somos países fortes e jovens» e que «os doentes e famintos não poderão construir um mundo pacífico sem o apoio dos fortes e livres, colocando assim em pé de igualdade, do ponto de vista econômico, a poderosa economia de uma Nação super-industrializada como os E. U. U. e as fracas economias dos demais países do Hemisfério, muito mais atrasadas que as das Nações europeias consolidadas pelo sr. Truman como exaustas e decadentes. Esquece naturalmente o ilustre propósito, a situação de miséria em que se encontram lançados com milhões de latino-americanos, vítimas da exploração sistemática dos monopólios de Wall Street.

**NOSSA LOJINHA**

Brinquedos Variados

Rua Visconde de Pirajá, 490-C

Telefone — 48-1414

## PROTESTA O POVO CONTRA O PROJETO DE CASSAÇÃO

### MANIFESTO DOS OPERÁRIOS DO ARSENAL DE MARINHA DA ILHA DAS COBRAS E TELEGRAMAS A DIVERSOS PARLAMENTARES CONDENANDO A INDECOROSA MANOBRA

A Comissão contra a Cassação dos Mandatos organizada pelos operários do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras pede-nos a publicação do seguinte manifesto:

«A Comissão contra a Cassação dos Mandatos, do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, torna público e seu veemente sentimento de revolta, de repulsa e de protesto contra as arbitrariedades e violências sofridas pelos operários pela alta administração do Arsenal em ligação com a Polícia quando distribuiu a um patriótico manifesto contra a cassação de mandatos parlamentares, assinado por dois trabalhadores da empresa e pelo Sr. Aníbal Lopes, nosso antigo companheiro de trabalho injustamente expulso, como tantos outros, do nosso meio.

Como todos vimos, a direção do Arsenal, em vez de ser a primeira a selar pelos sagrados direitos de seus subordinados, colocou-se abertamente contra a Constituição, e não reconhece aos operários o seu direito de ler, pois não se peço de entregar à Polícia civil, preso ilegalmente, nove trabalhadores pelo simples fato de estarem lendo o referido manifesto».

A direção do Arsenal mostrou também que nenhum respeito lhe mereça a Constituição ao negar a dois trabalhadores, cidadãos em pleno gozo de seus direitos civis, o direito de assinar, como a lei permite, um documento democrático e patriótico que se pode honrar os milhares de brasileiros que trabalham no Arsenal de Marinha. Como todos sabem, com efeito, os operários Edgard e Monteiro, cuja vida é de toda nós conhecida e que só podem merecer a nossa estima e consideração pela sua capacidade profissional e dedicação ao trabalho, foram detidos e interrogados no recinto do Arsenal pelo crime de terem usado, como patriotas, os direitos e liberdades que a Constituição assegura a todos os brasileiros e estão por esse motivo ameaçados de expulsão e desemprego.

Ao protestar energicamente contra essas inomináveis violências que ficariam muito bem num campo de concentração nazista mas nunca num Arsenal destinado a construção de navios para a defesa de uma Pátria constitucional e democrática, a Comissão chama a atenção de todos para a justiça da campanha do povo e dos trabalhadores do Brasil contra a infame tentativa ditatorial da cassação dos mandatos. Se hoje, com o Congresso aberto e integrado por todos os seus representantes, os trabalhadores estão sujeitos a essas cenas de arbítrio e terror policial-fascista, imagine-se o que não será amanhã se os inimigos da Democracia, os traidores da Constituição e da Pátria conseguirem cassar os mandatos de legitimidade dos representantes dos trabalhadores e do povo. Se multiplicarem, desmoralizarem e fecharão o Parlamento».

Que todos, pois, cerrem fileiras na campanha patriótica e democrática contra a infame cassação dos mandatos! Que nenhum cidadão seja perseguido, preso ou expulso por motivos políticos! Pela defesa da Constituição e da Democracia! Viva o Brasil livre, democrático e progressista!

Rio, Dezembro de 1947. (A) A Comissão contra a Cassação dos Mandatos do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras»

# UM MÊS PARA A LAVAGEM DE UM TERNO

## O QUE ALEGAM OS TINTUREIROS

A prisão de tintureiros efetuada nestes últimos dias pela Delegacia de Economia Popular põe em foco novamente a luta que os mesmos promovem pela extinção do tabelamento da lavagem de roupa, imposto pela Comissão Central de Preços, no ano passado, contra o qual apresentaram um recurso que se acha no Supremo Tribunal Federal aguardando decisão.

Como a questão estivesse em demanda, desde junho que as tinturarias vêm cobrando preços acima da tabela com autorização da Delegacia de Economia Popular. O vice-presidente da C. C. P., cel. Mário Gomes, decidiu há alguns dias recomendar a campanha contra as tinturarias, querendo obrigá-las a cumprir a tabela vigente. Os tintureiros por sua vez, alegam que não podem trabalhar com os preços impostos pela Comissão e pediram nova tabela para lavagem e passagem de roupa, com preços mais altos.

Enquanto o assunto é motivo de discussão os tintureiros que porventura ainda opõem alguma resistência às imposições da Comissão de Preços, são presos.

**TÊM SIDO PRESOS OS QUE NÃO CUMPREM A TABELA — A SITUAÇÃO DO POVO MAIS SE AGRAVA**

para S. Paulo onde o preço da lavagem é Cr\$ 25,00.

— Aqui, pela tabela, cobramos Cr\$ 12,00 pela lavagem do brim, casaca e linho, e Cr\$ 14,40 pela de panamá e tropical. Neste período em que a tabela não estava em vigor cobrávamos Cr\$ 16,00 a Cr\$ 18,00. Com os preços da tabela não podemos trabalhar como dantes. Temos de restringir a lavagem. Estamos aceitando roupa, mas avisamos ao freguês que entregaremos dentro de um mês. Para darmos conta do recado é preciso fazer extraordinário que não podemos pagar.

Com isto o povo será prejudicado, porquanto terá de andar com roupa suja esperando que a lavada venha da tinturaria. A C. C. P. em vez de melhorar a situação, complica ainda mais, impondo tabelamentos sem estudar o assunto e prevê as consequências prejudiciais à vida do povo.

sem o que não poderão enfrentar o cambio negro, a especulação e os altos preços dos materiais que empregam.

As mesmas razões apresentou o sr. Felipe Alvarez, da Tinturaria Confiança, concluindo-se daí que o problema assume proporções desvantajosas para o público e assim permanecerá enquanto a Comissão de Preços, mestra de confusões, continua fazendo tabelamentos unilaterais, parciais, que, em vez de solucionar os problemas mais os agravam.

legal Ivo d'Aquino e vos asseguramos que sempre estaremos ao vosso lado».

(Ass.) — Manoel dos Santos — Manoel Anatório Bonfim — Laurentina Francisco Assis — Romão Felix de Oliveira — Vitor Camargo — Felipe José de Santana — João dos Passos — Alfredo Moreira Freitas e seguem mais 39 assinaturas.

«Os trabalhadores gráficos baianos representados pelos abaixo-assinados, ao tempo em que trazem ao grande dirigente sindical JOAO AMAZONAS, suas homenagens por sua vinda à Bahia, reiteramos o seu indignado protesto contra o monstruoso projeto do senador Ivo d'Aquino, solicitando leve o mesmo à Câmara Federal.»

(Ass.) — Demócrito Gomes de Carvalho — Isidoro Sacramento — Abel de Barros Marques — Amelio Bastos Gomes — Walter Anela — Astrogildo Georgino Ferreira — Amadeu J. Macedo — Antonio Almeida Anjos — Walter O. Ferreira — Isaac Góes — José Percilio dos Santos Claudionor Ramos de Souza — Francisco de Castro e seguem-se mais 9 assinaturas.

«Os abaixo-assinados, trabalhadores em Panificação no Salvador, levam ao maior dirigente sindical nacional JOAO AMAZONAS a sua solidariedade e por seu intermédio pede levar ao conhecimento da Câmara a nossa profunda repulsa ao estúpido e monstruoso projeto Ivo d'Aquino e vos asseguramos que sempre estaremos ao vosso lado».

(Ass.) — Laurind José Santana — Alfredo Cerqueira — Juvenal Machado — Antonio Ferreira — Celso José Vasconcelos — Oscar Baptista Aldeia — Marcos Julio de Assis — Nilo Deriso — Julio Rodrigues de Oliveira e mais 163 assinaturas.

«Nós, abaixo-assinados, trabalhadores em tecelagem da Fábrica São Salvador, trazemos a João Amazonas, Deputado Federal, a nossa grande admiração e solidariedade, e a sua voz por do nosso protesto contra a cassação de mandatos.»

(Ass.) — Cleodice Dutra da Silva — Maria Izolina Santos — Manoel Francisco Felix — Antonio do Nascimento — Arcelina dos Santos e mais 37 assinaturas.

**AS RAZÕES APRESENTADAS**

Os tintureiros que ouvimos, alegam como causa principal do aumento, o alto custo do material e ingredientes que utilizam, muitos dos quais são adquiridos no cambio negro que acontece com a potassa. Dantes custava

**ARBITRARIEDADES DO GOVERNO MACEDO SOARES, EM CAXIAS**

Presos quatro trabalhadores e o suplente de vereador Eugenio Rocha, que ainda continuam detidos — Outras violências da polícia fluminense

Manoel Henrique Tupinambá, Calisto Augusto Mendes, Jorge Corrêa e Manoel Miguel, na tarde de ontem, recém saídos do depósito de presos de Niterói, vieram à nossa redação protestar contra a arbitrária prisão de que foram vítimas, sábado e domingo últimos, em Caxias.

Cerca das 17 horas de sábado, os dois primeiros, em companhia do suplente de vereador Eugenio Rocha foram detidos, quando, nas imediações da estação, distribuíam manifestos contra a cassação dos mandatos e faziam propaganda do comício que deveria realizar-se ante-ontem.

Embora protestassem com vigor contra o ato arbitrário,

**NÃO SERÁ RETABELADO O CALÇADO**

Na reunião extraordinária de segunda-feira, a Comissão Central de Preços rejeitou o projeto de retabelamento dos calçados por 5 votos contra 3, sob o fundamento de que viria major o preço do artigo. Em consequência, continua em vigor a tabela anterior, pela qual devem ser reduzidos 10 por cento dos preços vigentes.

**CONSULTAS A 10 CRUZEIROS**

Doenças de Senhoras e Crianças

**DR. VITORINO MAIA**

RUA MEXICO, 51 - 17.º and. Sala 1.702 - Telefone 42-5513

Diariamente a qualquer hora

**ESCOLA DO POVO**

Uma UNIVERSIDADE a serviço das camadas populares.

Av. Venezuela, 27, 6.º andar, sala 610

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Está despertando grande entusiasmo a monumental FESTA DANCANTE de encerramento do ano letivo, que esta noite fará realizar no próximo sábado, no Orfeão Português, sito à rua dos Andradas 35, onde comemorará mais uma etapa vencida em prol da cultura e do aperfeiçoamento técnico das camadas populares. Para melhor abrilhamento desta noite de alegria, estão sendo preparadas grandes surpresas como sejam, apresentação de danças típicas: frevos, maracatus e macumbas. Toda a maior acontecimento desta noite será a aclamação da RAÍZEA DA FESTA, em cujo concurso se acham empenhados não só os professores, como também todos os alunos que por intermédio do seu «Clube», criam várias comissões pró candidatura. O presente pleito já vem assumindo proporções maiores, uma vez que o «MOMENTO FEMININO», jornal da líder Arcelina Mochel, resolveu, entre as candidatas apresentadas, apoiar a concorrente Maria Leonia, a qual tem como sócia adversária Neusa Marques. Disputam além destas, Lourdes Lima, Rachel e outras menos votadas que por certo prometem surpreender no final da apuração.

DANCARINOS A POSTOS: M. de Freitas com a maviosidade rítmica de sua orquestra abrilhantar este grandioso espetáculo!

INGRESSOS: — Na secretaria da escola das 14 às 20 hs.

«Nós, abaixo-assinados, operários portuários da Cidade do Salvador, vimos pelo pre-

«Os abaixo-assinados, operários portuários da Cidade do Salvador, vimos pelo pre-

«Os abaixo-assinados, operários portuários da Cidade do Salvador, vimos pelo pre-

**TRABALHADORES**

Cr\$ 980,00 — Rádios de diversas marcas a Vista e a Prazo. Consórcios, troca e reformas

Felitos tropicais e casimiras ..... Cr\$ 220,00

Costumes casimiras e tropicais ..... Cr\$ 315,00

Certas de casimiras desde ..... Cr\$ 85,00

**O FREVO DE MADUREIRA**

(Aberto até às 21 horas)

Rua Carolina Machado, 504-A

**CONDENADOS OS MONGES POR CRIME DE ESPIONAGEM**

BELGRADO, 28 — (U. P.) — Cinco monges franciscanos, em Pola, Itália, foram sentenciados a termos que variam de quatro a quinze anos, com trabalhos forçados, por espionagem para uma potência estrangeira, segundo despachos de Ljubljana.

Os monges, condenados pelo tribunal daquele distrito, enviavam despachos radiotelegráficos através de um transmissor instalado no mosteiro de Santo Antonio, de Pola. As mensagens levavam informações militares e econômicas.

«Os abaixo-assinados, trabalhadores baianos, levam ao maior dirigente sindical nacional JOAO AMAZONAS, a sua solidariedade e por seu intermédio pede levar ao conhecimento da Câmara a nossa profunda repulsa ao estúpido e monstruoso projeto

(Ass.) — Marcos Santos — Manoel Anatório Bonfim — Manoel Benedito e mais 21 assinaturas.

«Os abaixo-assinados, trabalhadores baianos, levam ao maior dirigente sindical nacional JOAO AMAZONAS, a sua solidariedade e por seu intermédio pede levar ao conhecimento da Câmara a nossa profunda repulsa ao estúpido e monstruoso projeto

(Ass.) — Ariston Andrade, Raquel Dantas, Jeronimo Leal e mais 30 assinaturas.

Identico memorial foi também assinado por esses praeclares: Audemario Moreira — ex-relatório do H. P. R. I. — Fernão Faustino Augusto Santana — ex-soldado D. Passal — ex-soldado Antonio Doute de Oliveira — ex-soldado do 1.º B. S. — 27 E MAIS 9 ASSINATURAS.

# Um Congresso De Wall Street Contra a Classe Operária Do Continente

### Confusões e invenções em torno do anunciado conclave de Lima — Junta-mente com o traidor Bernardo Ibañez e o fascista Haya de La Torre, o "líder" Morvan se fará representar — Mais uma tentativa da desmoralizada AFL para dividir e enfraquecer o movimento operário

Um jornalista mal informado em correspondência de Santiago, que alguns jornais cariocas divulgaram ontem, afirma que a Confederação dos Trabalhadores do Chile está lutando para que o Congresso marcado para princípios de janeiro, em Lima, espulso o sr. Lombardo

Toldano da presidência da Confederação dos Trabalhadores da América Latina. E explica: ainda que o motivo de

operário, hoje a serviço da política de subversão ao imperialismo praticada por Videla. COMO SURTIU A FALSA CTCH

O socialista Bernardo Ibañez era secretário geral da CTCH, quando se verificou em 1946 o massacre de trabalhadores pela polícia na praça Busto

Nesse comício foram mortos seis operários. E Bernardo Ibañez, na ocasião, invés de estar entre os dirigentes operários foi visto entre os policiais que espalharam os manifestantes. Acusado de estar ligado à polícia e como tal ser cúmplice do massacre, foi expulso da CTCH e, com uma dúzia de arcaísmos, fundou outra central sindical com o mesmo nome. O fato causou tamanha indignação que o Partido Socialista decidiu-se, tendo uma de suas alas ingressado em massa no Partido Comunista. Hoje

Bernardo Ibañez, que realiza viagens mensais aos Estados Unidos, está inteiramente desmascarado como agente divisionista, financiado e a serviço da Federação Americana do Trabalho. DESMORALIZADA A A. F. I.

A A. F. I. é uma organização dirigida por capitalistas demagogos, como William Green, que representa o mundo mais os interesses de Wall Street do que dos seus associados. Essa atitude, que não poderia deixar de ser, é mascarada com o anti-comunismo. Seus agentes espalham-se por todo o mundo, procurando dividir o movimento operário. Esse mesmo Serafino Romualdi que aqui esteve há pouco, tendo sido recebido oficialmente pelo sr. Morvan Figueiredo e outras personalidades do governo Dutra, é o mesmo que esteve em Roma tentando dividir a poderosa CGIL, que o repelia e desmascarou.

As manobras de Wall Street, através da AFL, contra a unidade e a liberdade do movimento

to operário neste continente datam de muito tempo. A principal tentaram desagregar e dominar organizações como a



Haya de La Torre, a quem incumbiu hospedar os participantes do Congresso fantoche

CTAL e as centrais nacionais. Quase nada tendo conseguido, resolveu arrebatar grupos dispersos de traidores e forjar esse Congresso de Lima, do qual deverá sair uma organização latino-americana constituída de serviços do imperialismo laqueado. Mas acontece que a própria AFL, a que está se descompondo, de tão desmoralizada pelos seus dirigentes. Há poucos dias desligou-se dela o Sindicato dos Mineiros, dirigido por John Lewis, que era a agremiação mais poderosa filiada à AFL.

NADA TERA A VER COM A CTAL

É claro que esse Congresso de traidores nada terá a ver com a CTAL, não podendo portanto censurar qualquer movimento que elimine de sua presidência o líder Lombardo Toldano. A CTAL continua a merecer a confiança de todos os trabalhadores da América Latina porque tem sabido, com independência e firmeza, defender seus interesses.



## O POVO se diverte

No noite de ontem, os mortos estiveram engalanados. As escolas de samba ensaiavam. A noite não foi das mais convidativas, mas os sambistas não faltaram ao terreno. Casados de um dia de trabalho, preocupados ainda com a luta pela conquista do abono de Natal, revoltados contra as tropelias do governo que viu estampadas em alguns jornais da tarde, lá estavam eles, tamborim na mão, peito aberto, engrandecendo com a sua voz aquele samba-protesto contra a situação atual.

As pastoras também compareceram. E as suas vozes afinadas contornaram os batucados onde as crianças já dormiam e se foram perder nas ruas barulhentas, onde os casimboques da Light e os estereos consorciados da PDP ardentemente o transeuntes.

Amanhã, dia Natal, todos eles, novamente, estarão reunidos. Vão afinando o samba, tirando novos efeitos, com o acréscimo ou supressão de um instrumento de percussão, com a marcação mais lenta da bateria... Canta o povo dos mortos. Erguem estes esquecidos pelo Poder Público o seu protesto contra a tirania dos governantes, que pretende retirar do Parlamento os homens e mulheres em que votaram, de alto do maior dos sacrificios. Por isso eles dizem nos seus versos matutinos:

Queremos leite, carne e pão  
O que não queremos  
É a tal da cassação...  
Griseó e Dadá  
A NOVA DIREÇÃO DA  
A. C. C.  
Armando Santos passou o

cargo de presidente da veterana ACU para Rubens Hezende, a «Falsa», do «diário de Notícias». Para outras cargas de direção da entidade que promovia a primeira batida do café do ano de 48 foram escolhidos Mauro de Almeida, vice; Antonio Veloso e José Guimarães, 1.º e 2.º secretários (respectivamente); Jaime Correa e Louival Pereira, 1.º e 2.º tesoureiros (respectivamente); Luis Neres, procurador. Para o Conselho Fiscal a rapaziada incluiu Eduardo Magalhães, Celso Figueiredo e Arlindo Montenegro. Quando estes estiverem gerando do repouso remunerado serão convocados para ficar de firme na festa do pessoal. Fernando dos Santos e Milton de

ATLANTIC REFINING CLUB

José Icaal Hohn, presidente; Jaime Matreiros Costa, secretário; Joaquim Amaro Barbosa e José Nascimento, Coelho Filho (tesoureiros), e Pimenta Burns (diretor social) são os novos dirigentes da prestigiosa sociedade carioca, eleitos na última assembleia geral realizada.

Para o Conselho Geral a rapaziada alegre do Atlantic indicou os nomes dos seus sócios José Ramalho Junior, Arnold Mariani e João Antonio Costa.

ORFEO PORTUGUES

Num ambiente verdadeiramente festivo o glorioso Orfeão Português comemorou a passagem do 4.º aniversário do seu corpo cênico.

## Cr\$ 206,80

É quanto custa um terno sob medida



Morvan por certo enviará alguns «pologos» a Lima

VÁ hoje mesmo à A NOBREZA e escolha um lindo corte de brim «BELO-ME» e veja por quanto lhe fica um eleganti terno sob medida: 6,80 mts. de brim.

«Belino» 61,80  
Faltio sob medida Cr\$ 145,00  
Um terno sob medida 206,80

Vendas à vista - CREDITO SEM FIAL  
**A NOBREZA**  
95 - URUGUAIANA - 95

no luta prende-se à orientação pró-comunista que ele estaria imprimindo à entidade máxima dos trabalhadores latino-americanos. Outra afirmação do jornalista citado é a de que nesse Congresso de Lima participando os representantes de todas as agremiações trabalhistas da América.

A verdade, porém, é muito outra. Em primeiro lugar, é preciso distinguir no Chile a verdadeira da falsa CTCH, pois que ao menos nominalmente existem duas. A verdadeira CTCH é uma tradicional agremiação, que sempre se colocou fielmente a com firmeza à frente da luta pelas reivindicações dos trabalhadores chilenos. A outra é apenas uma sociedade doméstica, dirigida por conhecidos traidores da classe

### «Problemas»

orienta politicamente sobre os principais acontecimentos internacionais e nacionais.

### Datilografia e Taquigrafia

CURSOS RAPIDOS E INTENSIVOS ORGANIZAÇÃO RALDEA AV. RIO BRANCO, 39, 7.º — Sala 702 — TEL.: 43-6861

## Grande Manifestação De Mulheres Contra a Carestia

### A concentração de ontem na Câmara Federal — Protestaram energicamente contra as tentativas de aumento dos preços da carne e dos alugueis — Recebidas pelos deputados Munhoz da Rocha, Mauricio Grabois, Campos Vergal e Flores da Cunha

Realizou-se, ontem, à tarde, no saguão da Câmara dos Deputados, a expressiva demonstração do protesto das mulheres, cariocas, contra o alto custo da vida, e, particularmente, contra as tentativas de aumento do preço da carne e de alugueis.

Essa manifestação foi deliberada em assembleia realizada sábado último no Instituto Feminino do Serviço Construtivo, à qual compareceram representantes da totalidade das Unidades Femininas da Capital, além de outras organizações femininas.

Marcada para as 14,30 horas, muito antes já estava o saguão da Câmara lotado de mulheres, entre as quais se notavam as sras. Alice Tibiriçá, Mary Emily, vereadora Arcelina Mo-

chel, Raquel Lobo, dra. Maria Augusta Tibiriçá e outras representantes do movimento feminino.

Tendo sido comunicada à Casa a presença das mulheres, o deputado Munhoz da Rocha veio atendê-las, tendo a sr. Alice Campos Vergal, que afirmou ser a razão da manifestação. Apresentou então os relatórios feitos pelas organizações femininas sobre o problema da carne e da moradia. Disse que as mulheres ali presentes traziam a seu vermente protesto contra o alto custo da vida e contra as constantes concessões de aumento. Depois destas considerações trouxe que atualmente as mulheres estão empenhadas na re-

solução do problema do abastecimento da carne e da moradia afirmando então que nenhum aumento resolverá a situação.

FALAM OS DEPUTADOS  
Faltou a seguir o deputado Munhoz da Rocha, que declarou receber com agrado as sugestões das mulheres sobre os referidos problemas que afligem a população carioca. Pouco depois chegaram os deputados Flores da Cunha, Mauricio Grabois e Campos Vergal, que afirmaram serem justas as reivindicações das donas de casa e que defenderiam as suas propostas. Os sras. Maurício Grabois e Campos Vergal falaram demoradamente sobre estes problemas, salientando principalmente a importância da manifestação das mulheres.

## O AMERICA NÃO CONCORDOU COM A ANTECIPAÇÃO PROPOSTA PELO BOTAFOGO

# O ÚLTIMO OBSTACULO

### PREPARA-SE O VASCO PARA O CHOQUE DE DOMINGO — PASSEATA DA VITÓRIA, LOGO APÓS O ENCONTRO FINAL — O TÍTULO DOS ASPIRANTES

O campeão Vasco da Gama iniciou já os seus preparativos para o último compromisso do campeonato. O encontro não oferece perigo à invencibilidade dos vascosinos. Em todo caso, Flavio Costa não deseja facilitar. O título de invicto tem de ser mantido até o fim.

Os ensaios começaram ontem com um individual. Hoje haverá a com de habito o treino de conjunto.

Ninguém contido. Assim Flavio não tem problemas para indicar o quadro que jogará em Conselho Galvão.

Se a vitória próxima terá lugar um rápido apronto final. Decida aos festejos do Natal não haverá consecração esta semana.

### PASSEATA DA VITÓRIA

Após o encontro com o Madureira os adeptos vascosinos organizarão uma grande passeata. Toda a torcida do S. Januário festejará de modo as grandes conquistas do ano.

O cortejo sairá do campo suburbanos e percorrerá a cidade, voltando depois para o estádio de S. Januário.

### OS ASPIRANTES

Outro título conquistará o Vasco no domingo. A turma dos aspirantes, vencedora do seu adversário, será campeão da categoria.

Portanto a festa vacosina será completa. As homenagens obsequiosas aos heróis do certame de profissionais, os de aspirantes e os campeões de reme.



Jorge não esteve ausente de nenhum jogo do campeonato. O eficiente meio firmou-se como autêntico craque

## Excursionará o Fluminense

### DOMINGO PRÓXIMO EM CURITIBA

O Fluminense já encorrou os seus compromissos no campeonato carioca. Vai agora tentar conseguir algumas vantagens, nas excursões pelos Estados.

O primeiro deve ser o Paraná. E já no próximo domingo. Tudo está dependendo da resposta oficial que vier do Sul do país. Se chegar a tempo de preparar o embarque os tricoleiros aceitarão imediatamente.

### DATILOGRAFOS (AS)

PRECISAM-SE bons datilografos. Organização Raldea, Av. Rio Branco, 39 — 7.º sala 702 Tel. 43-6861

## PLACARD

Domingo que vem estará oficialmente encerrado o campeonato de 1947. Poucas novidades apresentou este certame. Tecnicamente foi inferior ao do ano passado. Disciplinarmente a mesma coisa. Não houve renovação de valores, não surgiu nenhum craque novo, as arbitragens continuaram a ser um problema terrível, desafiando qualquer solução.

Um quadro, o do Vasco, destacou-se francamente dos outros. Foi a sensação do certame, realizando uma bellissima campanha. Um grãe campeão. O Botafogo todo fez, mas não saiu do segundo posto. Os outros chieios de altos e baixos. A dupla Fla-Flu, fracassou. A debate rubro-negra, entretanto, foi mais acentuada. O Olaria «benjamim» do campeonato chegou a ter o seu «crazezinho», mas acabou voltando ao normal. O Bonsucesso manteve-se firme no último posto. Ninguém lhe rouba a «lanterna». Nem mesmo o São Cristóvão, irreconhecível este ano, perdendo de todo o mundo.

Assim vai terminar o certame, deixando desiludidos todos aqueles que julgavam o ano de 47 como o grande ano do futebol carioca. Só houve o Vasco. Não houve mais nada.

## O CERTAME EM MARCHA

### VICE-CAMPEÃO O BOTAFOGO — DOMINGO A ÚLTIMA RODADA — DIMAS E MOACIR OS ARTILHEIROS — OSVALDO O GOLEIRO MENOS VASADO — SALDO DE GOALS — A COLOCAÇÃO — OS ASPIRANTES

Disputou-se a penúltima rodada do Campeonato. Os resultados trouxeram: alguma modificação nos primeiros postos. Assim é que o América passou a ocupar «isolado a terceira colocação, ficando o Fluminense para quarto e o Flamengo em quinto lugar

### BOTAFOGO VICE-CAMPEAO

Definiu-se também o vice-campeonato. Mais uma vez coube o título ao Botafogo. Não foi surpresa para ninguém pois, afinal, o simpático clube já se acostumou com o posto

### MOACIR JUNTO A DIMAS NA LISTA DE ARTILHEIROS

Entre os artilheiros também registrou-se uma novidade. Moacir, o centro-avante do Bangu, vem ligar-se com Dimas na queda do lote.

A colocação é a seguinte:

Moacir (Bangu) ..... 18  
Ademir (Fluminense) ..... 16  
Maneco (Vasco) e Durval (Madureira) ..... 15  
Jair (Flamengo) ..... 14  
Adir (Madureira) ..... 12  
Juvencel e Heleno ..... 11  
Pirillo, Batano, Pinhegas, Maneco e Lima ..... 10  
e outros com menos.

### DO VASCO O MELHOR ATAQUE

A ofensiva do quadro vasco ainda é a mais produtiva. Os números de «goals» são estes:

Vasco ..... 66  
Fluminense ..... 65  
América ..... 53  
Botafogo ..... 51  
Flamengo ..... 50  
Madureira ..... 49  
Bangu ..... 45  
Olaria ..... 39  
Canto do Rio ..... 39  
São Cristóvão ..... 33  
Bonsucesso ..... 24

## NATURER

### O CONFIRMADOR

Uma figura que no Jockey Club Brasileiro de vez em quando surge no cartaz é o juiz confirmador de saídas. Para muitos, a sua função é perfeitamente dispensável; para outros, porém, é muito necessária, imprescindível até. E, pelo sim e pelo não, entretanto, o confirmador permanece em seu posto, ajudando a «starters», quando, por solicitação deste, uma partida deverá ser anulada. Ele cumpre à risca, justificando assim sua presença e o salário mensal que recebe.

Acontece, porém, que no último sábado, em vez de ajudar, atrapalhou. Não viu o sinal feito pelo «emestre» Cláudio, e como resultado, um páreo dos mais líssos foi injustamente anulado.

Felizmente tudo correu bem, não houve acidentes, nem prejuízos financeiros de monta, receditando-se na próxima sabatina a corrida. Desta forma o público assistiu a um páreo de graça. Mas, se na realização do páreo, agora, no sábado, tivermos um acidente a lamentar, não terá sido o «confirmador» seu responsável indireto?

Se na segunda edição da carreira não ganhar o favorito tudo estará bem, porque o prejudicado é o público, e isto nada representa... mas, se acontecer a inutilização de um parreheiro, só mesmo acabando com as anulações e apressando a vinda do «starting-gate» elétrico, e a... adeus, confirmado...

S. M.  
A. J. O.

## «A Classe Operária»

DE 23-12-47 PUBLICA:

- DEFENDER O MANDATO DE PRESTES E DEFENDER A DEMOCRACIA.
- DEVEMOS LUTAR PELO ABONO.
- PREÇOS ANTES E DEPOIS DE DUTRA.
- MORTALIDADE POR TUBERCULOSE (gráfico).
- O CRIME DA CASSAÇÃO.
- COMO FESTEJAR O CINQUENTENARIO DE PRESTES.
- AS NOVAS DEMOCRACIAS DA EUROPA, por Josip Broz TITO.
- O CENTENARIO DO MANIFESTO COMUNISTA.
- O ANIVERSÁRIO DE STALIN.
- NÃO ESTAMOS DE ACORDO, MR. STASSEN.
- EM LONDRES FRACASSAM OS MONOPÓLIOS.
- O PROLETARIADO E A CASSAÇÃO, por Francisco Gomes.
- ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS.
- CONTRE OUTROS ARTIGOS E COMENTARIOS DA MAIOR OPORTUNIDADE
- «CLASSE OPERARIA» ESTA A VENDA EM TODAS AS BANCAS

## TAMBÉM DO VASCO A DEFESA MENOS VASADA

Com os resultados de domingo, o campeão passou a frente do Botafogo, que desde o início vinha mantendo-se como a defesa mais eficiente. Agora a situação é a seguinte:

Vasco ..... 36  
Botafogo ..... 32  
América ..... 32  
Flamengo ..... 30  
Fluminense ..... 40

### SALDO DE «GOALS»

É a seguinte a colocação:

Vasco ..... 47  
Botafogo ..... 31  
América ..... 25  
Fluminense ..... 21  
Flamengo ..... 2  
Madureira ..... 8  
e outros têm «d-field».

## A COLOCAÇÃO NA TABELA

1.º Vasco — Campeão 3  
2.º Botafogo — vice-campeão 5  
3.º América ..... 11  
4.º Fluminense ..... 12  
5.º Flamengo ..... 14  
6.º Madureira ..... 21  
7.º Olaria ..... 22  
8.º C. do Rio e Bangu ..... 28  
9.º São Cristóvão ..... 29  
10.º Bonsucesso ..... 34

### OS ASPIRANTES

Com a vitória que obteve no domingo, o Vasco assumiu a liderança, com quatro pontos perdidos. Os tricoleiros em segundo com cinco e o Botafogo em terceiro com nove.

### A PRÓXIMA RODADA

A última etapa do certame marca os seguintes jogos:

Bangu x Flamengo.  
São Cristóvão x Olaria.  
Bonsucesso x Canto do Rio.  
Madureira x Vasco.  
América x Botafogo.

# RAVEL

APRESENTA PARA AS FESTAS VARIADO SORTIMENTO DE GRAVATAS, CAMISAS, PIJAMAS, MEIAS, CAMISAS SPORT, BRINQUEDOS, BOLSAS, PERFUMARIAS, ETC.

Rua São José, n. 27 e Avenida Rio Branco, n. 1

